

Aluno: _____

Escola: _____

Data: ___/___/___

Ano de Escolaridade: **9º**

Professor (a): **Allana Costa**

Disciplina: **Arte**

Semana 08: de 29 a 31 de março de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): **Diversidade das concepções estéticas presentes nas artes contemporâneas tanto na cultura regional quanto na nacional e internacional.**

Motive-se! Aprenda! Vídeos: <https://www.youtube.com/watch?v=EH0x6Yw410g>

Arte Contemporânea

Arte Contemporânea é uma tendência artística que começou a se manifestar no período Pós-Guerra como uma ação de separação com a Arte Moderna. Embora não haja consenso entre os historiadores e críticos de arte acerca do princípio da Arte Contemporânea, considera-se que ela ficou mais evidente e ganhou mais espaço na segunda metade do século XX, estendendo-se até os dias atuais.

Nesse período tornou-se recorrente a utilização dos artistas de variadas linguagens e técnicas para confecção de suas obras, por meio da constante experimentação estéticas. Em vista disso, é quase impossível pensar a arte por categorias distintas como pintura, escultura ou desenho, colocando em questão o valor da arte e o próprio conceito de arte. Em nenhum outro período da história os artistas tiveram tanta liberdade criadora.

Assim, o artista tem liberdade total para expressar-se seja tecnicamente ou conceitualmente, pois não tem mais compromissos institucionais com a igreja ou a política, assim como acontecia em épocas anteriores como o Renascimento por exemplo. Muito embora, na arte Moderna era inconcebível o artista pintar como no período do Renascimento, tecnicamente falando, na Arte Contemporânea a liberdade de criação é tamanha a ponto de o artista transitar entre os diferentes períodos. O Happening, a Performance, a Instalação, a Arte Conceitual, o Minimalismo, a Body Art, a Op Art, a Pop Art e a Art Street, são manifestações da Arte Contemporânea, ou seja, a constituem. Artistas como Andy Warhol e Roy Lichtenstein são destaques nesse cenário nas décadas de 60 e 70.

É possível identificar algumas características evidentes na Arte Contemporânea como a efemeridade da obra, o abandono dos suportes tradicionais, a mescla de estilos, a interação do espectador com a obra ou a aproximação com a cultura popular entre outros.

Em um contexto de pós-guerra, predominava na sociedade um senso de sua **reconstrução total**, arrasada pelo maior conflito da humanidade até então. Assim, os artistas passaram a buscar **novos meios para se expressar**, apoiando-se na crescente globalização e no avanço tecnológico e midiático.

A **Arte Contemporânea** surge como uma **revolução na maneira como se faz arte**, desde meados do século XX. Entretanto, sua grande característica é a mutação, uma vez que, com o surgimento frequente de novas tecnologias e novas mídias, é praticamente impossível conter sua evolução. Dessa forma, os últimos 70 anos trazem uma infinidade de obras e artistas diferentes, que fazem da arte atual uma das mais complexas dos últimos séculos.

No Brasil, o estilo da **Arte Contemporânea** começou a ser fomentado também durante a década de 1950, principalmente por meio do movimento de vanguarda do **Neoconcretismo**.

A **Pop Art** americana, ao aparecer em todo o mundo, influenciou também a maneira como se fazia arte aqui no Brasil, principalmente nos anos 1960. Neste início, os artistas expressavam **fortes críticas à sociedade e à Ditadura Militar**, além de referenciar fortemente o **Tropicalismo**.

Na década seguinte, a arte se afasta dos momentos de contestação política, assumindo uma **faceta de reflexão do pensamento, da razão e da tecnologia**. A arte tecnológica surge, então, com a **Exposição Internacional da Arte por Meios Eletrônicos**.

A **Arte Contemporânea** abarca alguns **movimentos** artísticos importantes entre os quais, destacam-se: Pop Art, **Arte Conceitual**, **Arte Digital**, Fotografia, Instalação, **Arte Urbana**, Body Art, **Arte povera**, **Arte** de Novas Mídias, Hiper-realismo, Fotorrealismo, Op Art e **Arte** cinética.

Conheça abaixo os principais movimentos contemporâneos e as contribuições deixadas por eles para a posteridade:

1. Arte Conceitual

Surgida na transição do modernismo para o pós-modernismo, a arte conceitual englobou artistas que defendiam as ideias e dos conceitos em detrimento do formalismo estético. O principal intuito dos artistas era provocar reflexões no público através do choque e do questionamento. O francês **Marcel Duchamp**, autor da icônica obra “**A Fonte**”, é o maior expoente desse movimento.



Fontaine, Marcel Duchamp

2. Expressionismo Abstrato

Essa vanguarda se consolidou nos Estados Unidos e conseguiu unir influências do expressionismo alemão e da arte abstrata para criar uma composição final pautada na livre criação, na espontaneidade e na expressão irrestrita do inconsciente. O pintor estadunidense Jackson Pollock é o maior nome do movimento.



Number 18 – Pollock

3. Arte Povera

Surgido na Itália, a “arte pobre” utiliza elementos não convencionais, como lixos e objetos da natureza, para criar obras que despertam no espectador a reflexão sobre a efemeridade da arte, destacando o seu aspecto marginal. Busca a quebra do “glamour”, produzindo uma crítica sobre a sociedade de consumo. Destacou-se principalmente nas instalações e esculturas de Mario Merz.



Wandering Songs I, Mario Merz

4. Arte Cinética

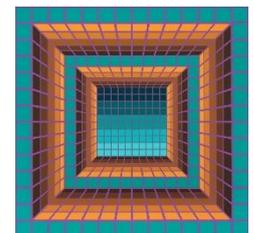
Esse movimento rompeu de todas as formas com o conceito de arte, buscando no movimento e na liberdade das instalações a sua grande forma de expressão. Seu destaque foi promover efeitos visuais que brincavam com a percepção do espectador, criando ilusões de ótica através de móveis e do uso habilidoso de luz e sombra. Preza-se a perspectiva da tridimensionalidade. **Alexander Calder** foi um grande precursor do estilo.



Standing Mobile 1937, Alexander Calder

5. Op Art

Ao lado do cinetismo, a Op Art também se destacou por brincar com a perspectiva do espectador. As obras do movimento são verdadeiras ilusões de ótica, daí o nome “Op”, derivado de “Optical”. Essa vanguarda teve seu apogeu nas obras do artista **Victor Vasarely**.



4 NN-2, Victor Vasarely

6. Pop Art

A Pop Art surgiu na Inglaterra, mas atingiu sua maior popularidade nas obras do artista estadunidense Andy Warhol. Ficou conhecida como a “arte popular”, e se destacou pelo uso de cores vibrantes e pelo uso de símbolos da cultura de massa, popular, na composição de seu estilo e de sua crítica.

Marilyn Monroe, Andy Warhol



7. Minimalismo

Essa vanguarda se espalhou pelos mais diversos campos estéticos, influenciando principalmente a arquitetura, design, música e desenho industrial até a atualidade. A regra do minimalismo é que “menos é mais”, logo, busca-se a síntese e o retorno ao que é essencial, evitando o desperdício – de materiais, de cores, de formas, de espaços, de traços, o que seja. Sol LeWitt foi uma grande representante do movimento nas artes plásticas.



Wall Drawing #260, Sol LeWitt

8. Hiperrealismo

O hiperrealismo se caracteriza por uma expressão fidedigna da realidade através de um flerte com a imagem fotográfica – o movimento também viria a ser chamado de fotorrealismo. Há um rompimento com os ideais minimalistas e abstratos, mas não se trata de um retorno à tradição realista do século XIX, mas sim de uma aventura estética para desafiar os limites entre a arte e os meios fotográficos e digitais. O norte-americano Chuck Close é considerado um dos maiores nomes do estilo.

Kate Moss, Chuck Close



9. Street Art

Símbolo máximo da democratização da arte, a arte de rua, também conhecida como arte urbana, rompe com a tradição institucional das galerias e leva a composição artística para os espaços públicos da cidade, ocupando paredes, muros, postes e outros elementos típicos do cenário urbano. O grafite é um dos seus maiores expoentes e o artista inglês Banksy, seu maior representante na atualidade.

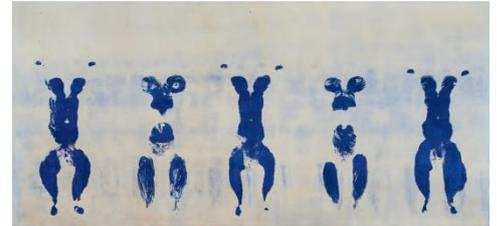
Banksy



10. Body Art

Para além da performance, a “arte do corpo” é um movimento que atravessa os limites entre o artista e sua obra, transformando o próprio corpo do artista na ferramenta para sua criação. O francês Yves Klein é considerado um grande representante desse estilo.

Untitled Anthropometry, Yves Klein



A pluralidade trazida pela **Arte Contemporânea**, bem como as inúmeras mídias em que ela pode ser divulgada, fazem com que um **grande número de artistas** se destaquem. Assim, no **contexto nacional**, existem outros vários nomes que podem ser citados, como:

- Almicar Castro (1920-2002): escultor;
- Alúcio Carvão (1920-2001): desenhista;
- Cildo Meireles (1948-): artista plástico;
- Ferreira Gullar (1930-2016): escritor e poeta;
- Franz Weissmann (1911-2005): escultor;
- Hélio Oiticica (1937-1980): pintor, escultor e artista plástico;
- Hércules Barsotti (1914-2010): artista plástico;
- Lygia Clark (1920-1988): pintora;
- Lygia Pape (1927-2004): gravadora, escultora, pintora, cineasta e artista multimídia;
- Romero Britto (1963-): pintor, escultor e serígrafo;
- Willys de Castro (1926-1988): artista plástico

ATIVIDADE

1- Entre os movimentos artísticos citado acima, vamos interagir com a fotografia. Tire uma foto de um espaço em sua casa ou ao entorno e faça uma intervenção artística, ou seja, pode mudar o cenário, as roupas das pessoas etc. Pode utilizar qualquer material. Vamos lá! Mostre que você é capaz!

2- Leia novamente o que é Arte Povera. Que tal criar uma obra de arte? Capriche!